

# Despedida da Terceira Turma\*

## O EXMO. SR. MINISTRO PAULO DE TARSO SANSEVERINO:

Eminentes Colegas, é uma manifestação muito breve a respeito da despedida do nosso querido Ministro **Sidnei Beneti**.

Conheci o Ministro **Beneti** em 2010, quando do meu ingresso nesta Corte, tendo tido o privilégio de ser seu Colega na Terceira Turma e na Segunda Seção ao longo de quatro anos. Antes de conhecê-lo, as referências feitas a ele por seus muitos amigos do Rio Grande do Sul eram as melhores possíveis, e a minha convivência com ele ao longo desses quatro anos apenas confirmaram essas referências breves. Sem falar no *pater familias* exemplar, ao lado da Sílvia, dos filhos e dos netos, fui descobrindo gradativamente três facetas em sua personalidade que o tornam uma pessoa muito especial.

Em primeiro lugar, o magistrado exemplar. Além de uma cultura jurídica diferenciada nas mais diferentes áreas do Direito, uma preocupação constante com a efetividade da decisão judicial, sem descuidar da ideia de Justiça. O magistrado preocupado em manter o seu gabinete sempre em dia, tendo, ao mesmo tempo, humildade para, após uma sustentação oral, pedir ele próprio vista regimental para refletir um pouco mais acerca das questões suscitadas da tribuna, e muitas vezes revia o seu posicionamento inicial, denotando um profundo senso de justiça.

Em segundo lugar, tem sido sempre o magistrado preocupado com a instituição Poder Judiciário, não apenas em perspectiva nacional, mas também internacional. Servem de exemplo, entre outras relevantes funções exercidas, ter sido Diretor-Presidente da Escola Nacional da Magistratura - AMB e Presidente da União Internacional de Magistrados. Tem tido uma preocupação constante com as políticas públicas do Poder Judiciário, de modo a torná-lo uma instituição melhor e mais efetiva para a sociedade. No STJ, o exemplo mais notável foi, no exercício da Presidência da Segunda Seção, a criação do Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos - Nurer, viabilizando as Turmas de Direito Privado, e ele próprio exercendo essas funções até hoje.

Em terceiro lugar, destaca-se uma cultura geral diferenciada, com gosto pela literatura, pelo cinema, pela música, falando vários idiomas. Basta notar que é reconhecidamente um dos maiores conhecedores da obra de Euclides da Cunha.

Essas três facetas do nosso Colega **Beneti** estão reunidas em uma pessoa humilde, simples, com uma enorme capacidade de congregar e fazer amigos. Não fosse a aposentadoria compulsória prevista na Constituição, poderia contribuir ainda mais para o nosso Tribunal. De todo modo, o nosso Colega e amigo **Sidnei Beneti** despede-se hoje como um dos maiores Ministros do Superior Tribunal de Justiça, deixando a sua marca na história desta Corte.

Muito obrigado por tudo, e boa sorte na nova etapa que se inicia, em que, certamente, continuará contribuindo para a modernização do Direito e da Justiça.

\* Ata da 30ª Sessão Ordinária da 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 19/08/2014.

## Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

---

Muito obrigado.

### **O EXMO. SR. DR. MAURÍCIO VIEIRA BRACKS (SUBPROCURADOR):**

Sr. Presidente, senhoras e senhores, faço uso da palavra para deixar consignada, de forma manifesta, a minha livre, espontânea e integral adesão a todas as homenagens que são prestadas nesta data ao Exmo. Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, que, sem dúvida, é credor de todas elas, fato que reputo derivado de pleno direito, sem dever, sem fazer favor algum a S. Exa.

Acrescento, Sr. Presidente, que tenho a honra de ser o portador de profundos votos que toda a comunidade do Ministério Público manifesta ao Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, de profundos parabéns pelo reconhecimento da benemerência, do trabalho, do serviço público que S. Exa., como Juiz, como Desembargador, como Ministro, como Professor catedrático, como Membro integrante de organismos internacionais da área do Direito tem prestado em benefício da sociedade brasileira e deste país.

Para ser breve e para finalizar, gostaria de transmitir ao Sr. Ministro **Sidnei Beneti** os meus particulares votos de muita saúde, de muita felicidade para S. Exa. e seus familiares, com a certeza de que, na jornada que se desdobra doravante, S. Exa. continuará a construir discípulos e admiradores.

Parabéns, Ministro **Sidnei Beneti**, em nome de todo o Ministério Público deste país.

### **O ILMO. SR. JORGE ELIAS NEHME (ADVOGADO):**

Boa tarde, Excelências. Eu não preparei nenhum discurso, mas vim pessoalmente parabenizar V. Exa., Ministro **Sidnei Beneti**, em nome próprio e em nome de todos os advogados que compõem a Diretoria Jurídica do Banco do Brasil, pelo advento da aposentadoria e desejar muita saúde e sucesso nessa nova fase que se inicia. Sabemos que não se agradece a jurisdição, mas queremos agradecer, tanto em nome próprio como em nome do Banco do Brasil, a vida profissional dedicada ao profissional exemplar com que V. Exa. desempenhou a magistratura. E, pessoalmente, agradecemos as aulas de Direito que tivemos nas oportunidades de entrega dos memoriais.

Muito obrigado.

### **O ILMO. SR. TÉCIO LINS E SILVA (ADVOGADO):**

Sr. Presidente, Srs. Ministros e Sra. Ministra, a Casa de Montezuma é a mais antiga instituição jurídica das Américas, e dela nasceu a Ordem, ela é a célula *mater*, como V. Exa., Ministro Villas Bôas Cueva sabe, dela nasceu a Ordem dos Advogados do Brasil. Em 1843, foi criado o Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil para somente em 1930 se criar a Ordem dos Advogados do Brasil. Então, o meu amigo Márcio Kayat haverá de relevar o fato de o Instituto dos Advogados Brasileiros se fazer presente nesta solenidade, não para um panegírico da jurisdição dos dotes intelectuais de S. Exa., Ministro **Sidnei Beneti**, que se despede, mas como uma testemunha chamada nesse derradeiro julgamento da despedida de S. Exa. desta Casa.

Na qualidade de legislador, tive a honra de participar da comissão que elaborou o anteprojeto de reforma, mais a atualização do que a reforma, da lei de

## Ministro Sidnei Agostinho Beneti

---

execução penal, porque esse Ministro que brilha em todos os ramos do Direito tem um pendor e uma grande vocação para o Direito Penal e um grande conhecimento. E esse anteprojeto de lei de execução penal, que é fundamental para a vida judiciária e fundamental para o país, sobretudo quando o sistema penitenciário é esse caos absoluto, sem solução aparente. Esse projeto está em andamento, Sr. Ministro **Sidnei Beneti**. Sabe V. Exa. que o Relator acolheu praticamente todo projeto, e sou testemunha da lhanza e da competência de V. Exa. na condução de uma comissão heterogênea com advogados, com membros do Ministério Público, enfim, com técnicos, uma comissão divergente por sua natureza, e V. Exa., com habilidade extraordinária, que eu testemunho, soube conduzir a elaboração desse anteprojeto, ou projeto, praticamente sem votação, obtendo a aclamação e o consenso nas questões difíceis e divergentes daquele tempo.

Então, quero registrar, como testemunha da sua atividade de legislador aqui nesta Casa, em nome dos companheiros que integraram essa comissão instituída pelo Senado Federal, e fazer-lhe um convite: V. Exa. deixa esta Casa e poderá ingressar no Instituto dos Advogados Brasileiros não mais como membro honorário, mas como sócio efetivo para dar sua contribuição. Receba o meu convite formal e V. Exa. não precisará, nos termos do Estatuto do Instituto dos Advogados, fazer nenhuma prova de sua capacidade, porque está lá no art. 4º, inciso IX, do Estatuto que aquele que, por sua função exercida, pela sua atividade profissional, pelo acervo adquirido na vida, é dispensado de fazer prova de qualquer merecimento para ingressar nessa academia do Direito, e terei o maior prazer de acolher a sua proposta e convidá-lo para tomar posse na Conferência Nacional dos Advogados, que se realizará no Rio de Janeiro, no dia 21 de outubro, na sessão que o Instituto realizará durante a Conferência Nacional dos Advogados. E, com isso, acolheremos um excelente Ministro, um homem público, um Magistrado que ultrapassa esta tribuna e será acolhido na Casa de Montezuma, no Instituto dos Advogados Brasileiros, para continuarmos a convivência amigável e V. Exa. continuar dando sua contribuição, com sua capacidade, e ingressar nessa nova carreira com muita honra, e irá dignificar a todos nós.

Seja muito feliz! E parabéns a todos por terem esse notável magistrado durante esse tempo e testemunhar essa festiva homenagem que tem a presença da Joselene, em nome de quem saúdo todos os servidores, porque todos os seus servidores do gabinete estão presentes hoje para se despedir, certamente com o coração apertado, dessa convivência, que há de ter sido boa para todos.

Até sempre. Obrigado.

### **O ILMO. SR. MÁRCIO KAYAT (ADVOGADO):**

Eminente Presidente Ricardo Villas Bôas Cueva, Srs. Ministros, Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, Ilustre Representante do Ministério Público, Advogados aqui presentes, Servidores, Senhoras e Senhores, no dia 14 de janeiro de 1972, ou seja, há mais de 42 anos, tinha início uma trajetória de dedicação à Magistratura que, para tristeza de todos, se finda esta semana, mais precisamente amanhã. Obstinado desde que ingressou na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, o filho de Dona Iná e do Sr. Fioravante, então jovem bacharel em Direito, obteve a aprovação na Magistratura paulista pela difícil via do concurso público, passando a exercer na plenitude uma das mais longevas e profícuas carreiras de que se tem notícia.

## Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

---

Porém, não pretendo aqui relacionar todos os diversos cargos, atividades, obras e demais afazeres de que se ocupou o Ministro **Sidnei Beneti** ao longo dessas mais de quatro décadas. Não gostaria de falar da sua grandiosa cultura jurídica e formação humanista. Não quero falar das quase 110 mil decisões proferidas em menos de sete anos de trabalho apenas no STJ. Gostaria de destacar uma faceta de sua personalidade: o amor. Em tudo o que sempre fez e continua a fazer, o amor sempre foi a grande marca do Ministro **Sidnei Beneti**. Desde tenra idade, na sua querida Ribeirão Preto, teve em seus pais a primeira lição de amor, tão bem retratada na Obra “Amor Sem Fim”, publicada por sua mãe Iná por ocasião de seu aniversário de noventa anos. Ali se encontra um verdadeiro exemplo de uma família unida e de amor. Aos dezoito anos, inicia nova história de amor, agora com sua parceira de toda uma vida, Dona Sílvia, companheira nas dificuldades e vicissitudes que a Magistratura proporciona àqueles que a ela se dedicam. Para a alegria de Dona Sílvia, finalmente, o Ministro **Sidnei Beneti** vai se livrar dessa sua – eu tinha colocado aqui “amante”, e a minha mulher falou: coloca rival, que fica melhor – rival: a judicatura, que tomou tanto tempo dessa vida e desse convívio.

Desse amor nasceram os seus três filhos: Ana Carolina, Sidnei e Mariana, todos advogados bem sucedidos, cujas famílias, com os netos que o Ministro **Sidnei Beneti** tanto ama, inclusive o mais novo rebento recém-nascido, espelham um exemplo de amor herdado dos seus pais.

Na Magistratura, não poderia ter sido diferente. Nesses mais de 42 anos de trabalho – nunca é demais repetir –, foi com inigualável amor que o Ministro **Sidnei Beneti** exerceu sua profissão de fê, decidindo sempre de forma serena as mais diversas questões que lhe foram submetidas, atendendo as partes e os seus advogados de forma lhana, prestigiando os servidores que sempre lhe apoiaram. E o que é mais importante, como disse, inclusive, o Ministro Paulo de Tarso Sanseverino: sempre pensando no Direito.

O maior Poeta libanês, Khalil Gibran, perguntando a si mesmo o que é trabalhar com amor, assim respondeu: “*É tecer o pano com os fios tirados do vosso coração, como se vosso bem amado fosse usar aquele pano. É construir uma casa com afeição, como se vosso bem amado fosse viver naquela casa. É semear sementes com carinho e fazer a colheita com alegria, como se vosso bem amado fosse comer as frutas. É impregnar todas as coisas que gostais com o hálito dos vossos próprios espíritos e saber que todos os abençoados mortos estão à sua volta vos olhando*”. Assim sempre agiu o Ministro **Sidnei Beneti**: com muito amor.

Encerro, lembrando as palavras do eterno Mestre Goffredo, com quem o Ministro **Sidnei Beneti** teve, nas arcadas, bastante contato. Disse, certa feita, o Mestre Goffredo: “*Amor é bondade, ou melhor, é manifestação da bondade; e a bondade é a mais alta qualidade do ser humano, é a sua virtude suprema, mais importante do que o raciocínio e mais necessária do que a ciência. Nada existe no homem de mais preciso, de mais fecundo e construtivo do que a sua bondade e o seu amor*”.

Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, em nome da advocacia brasileira, fica o registro de agradecimento pelo amor com que se dedicou à Magistratura. Que Deus continue a iluminar o seu caminho.

Muito, muito obrigado por tudo.

## Ministro Sidnei Agostinho Beneti

---

### **A ILMA SRA. MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA:**

Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, peço licença e fico muito honrada para falar em nome dos servidores da Terceira Turma – acredito que em nome dos servidores de todo o Tribunal –, para transmitir a V. Exa. os meus votos de muita felicidade, agradecendo a confiança depositada e a incrível gentileza e atenção que o senhor sempre teve conosco, mesmo nos momentos mais difíceis. A gentileza, Sr. Ministro, é a essência do ser humano.

Seja feliz, e que Deus o acompanhe no seu caminhar.

### **A ILMA. SRA. ADRIANA ARAÚJO MARTINS:**

Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, em nome de todos os taquígrafos, queremos cumprimentá-lo e desejar muitas felicidades para o senhor nessa nova fase da sua vida. Agradeço muito o reconhecimento pelo nosso trabalho e pelo serviço que prestamos ao Tribunal.

Muito obrigada, e seja muito feliz!

### **O EXMO. SR. MINISTRO VILLAS BÔAS CUEVA (PRESIDENTE):**

Srs. Ministros, não posso deixar de registrar o privilégio de conviver, ao longo desses três anos, com o Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, um homem de cultura invulgar, não apenas no Direito, mas em vários âmbitos, um poliglota, um homem dedicado a vários temas, conhece profundamente literatura, sempre tem uma palavra, sempre tem um gesto, um homem amigo. Isso foi observado muito bem em todas as homenagens a S. Exa., porque é uma característica muito forte do Sr. Ministro **Sidnei Beneti** a capacidade de comunicação com o outro. É um Magistrado exemplar, porque é um homem vocacionado, nasceu para isso. Exerce como poucos esse mister difícil da judicatura, não apenas no sentido de produzir as melhores decisões possíveis naquele dado contexto, mas porque está sempre preocupado em descobrir novas formas em que essa difícil profissão pode ser exercida.

Lembro-me bem de algumas histórias que S. Exa. conta enquanto Presidente da Associação Internacional de Juízes, no Congresso realizado na África, em que presidiu o evento. O Sr. Ministro **Sidnei Beneti** colocou-se em contato direto, não apenas com aqueles juízes de ordenamentos jurídicos como os nossos, baseados em sistemas lógicos racionais, mas também em ordenamentos outros que têm no juiz, talvez, uma figura assemelhada ao do xamã, e soube dar um valor a esses homens que exercem uma função de resolver conflitos por outros modos. Isso revela uma grandeza de espírito incomum.

O Sr. Ministro **Sidnei Beneti** tem essa característica, essa grandeza de espírito que se vê a todo o instante, tanto pela gentileza, quanto pela lhanza, pela facilidade de fazer amigos, resolver conflitos, de aparar arestas, de projetar o futuro e, certamente, continuará ajudando a construir um Judiciário melhor, ainda que seja agora em breve amanhã, depois de amanhã, em uma outra função como doutrinador, como parecerista, como advogado, como integrante da Ordem, do IAB, certamente dará uma contribuição inegável. Espero que S. Exa. seja muito feliz e que nos visite sempre.

## Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

---

### A EXMA. SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI:

Sr. Presidente, todos devem ter percebido o meu silêncio e a minha dificuldade de vivenciar este momento. Vou apenas dizer uma das grandes qualidades do Sr. Ministro **Sidnei Beneti** – e digo que, nesses tempos, não estou em condições, de coração, de enfrentar muitas emoções, e essa, para mim, está sendo muito dura, como se um irmão meu tivesse se afastando do convívio diário que temos –, não esquecendo os laços afetivos, mas vou ressaltar uma só: o Sr. Ministro **Sidnei Beneti** nos ensinou a capacidade de se indignar. Indignar-se quando o julgamento não é justo até o último momento. E hoje, Sr. Ministro **Sidnei Beneti**, nós dois, dentro das suas compreensões, cada um com a sua visão, mas ainda senti que V. Exa., aqui do meu lado, se indignava como se fosse no primeiro dia em que exerceu a judicatura; é o Magistrado vocacionado que teve, do primeiro ao último dia, a emoção no último dia de ser e estar fazendo o primeiro julgamento. Enquanto nós, juízes, tivermos a capacidade de nos indignar, de lutar, de reforçar os nossos pontos de vista em face dos votos dos Colegas, isso é, para mim, uma das grandes qualidades do magistrado.

Muito obrigada. Um obrigado tão grande, tão extenso que remonta os idos de 1993/1994.

### O EXMO. SR. MINISTRO SIDNEI BENETI:

Sr. Presidente, é muito triste partir. Despeço-me da querida Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça. Nela ocupo cadeira marcadamente estável, de que nunca houve uma remoção na linha sucessória dos eminentes Ministros Cláudio Santos e Carlos Alberto de Menezes Direito, como eu, antigos Desembargadores de Tribunais de Justiça dos Estados, e grandes magistrados.

Ao chegar aqui, encontrei nomes que me emocionam pronunciar na qualidade jurisdicional e humana: Humberto Gomes de Barros, Ari Pargendler, Nancy Andrichi, que me dá a imensa satisfação e grande emoção durante todo esse tempo de estar ao meu lado na bancada da Turma e da Seção. Por ela passaram Ministros substitutos, Desembargadores Estaduais: Paulo Furtado e Vasco Della Giustina. A composição atual é motivo de honra para mim: Nancy Andrichi, João Otávio de Noronha, querido amigo, um dos responsáveis pela minha vinda a este Tribunal, Paulo de Tarso Sanseverino e V. Exa., Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva.

Na Presidência da Terceira Turma, graças a compreensão e ao apoio irrestrito dos eminentes Ministros, pudemos superar as dificuldades decorrentes do longo período de vacância de duas cadeiras na Turma, mantendo produtividade relevante no Tribunal, a despeito de reduzida, por longo tempo, a três Ministros. Nela se iniciou o sistema de substituição por Desembargadores convocados já referidos, completando-se, também, a Segunda Seção com a presença do Ministro, então substituto, Carlos Matias.

Na Presidência da Terceira Turma, iniciamos a profícua troca e a prévia de votos pautados em caráter reservado aos Ministros, no dia anterior a cada sessão, para conhecimento prévio e estudo para julgamentos. Passamos a publicar índice prévio de todos os processos para os quais inexigível a intimação, os processos em mesa como agravos regimentais, embargos de declaração, e retorno de pedidos de vista, permitindo que Ministros e advogados previamente se preparem para as sessões. O índice passou a ser numerado, ensejando rápida localização de cada



## Ministro Sidnei Agostinho Beneti

---

processo apregoado. A folha Síntese de Julgamentos nos orienta muito bem a respeito da posição de cada julgamento interrompido. Julgamentos de recursos sem pedidos de vista ou destaque de Ministros dinamizou-se, tornando possível vencer a quantidade imensa de serviços. Nos trabalhos da regularidade absoluta da Terceira Turma desempenhou relevante papel a Coordenadora então nomeada Auxiliadora Ramalho, que, com funcionários exemplares, concretiza trabalho de apoio eficiente e respeitado.

Na Terceira Turma, como Relator ou integrante do Colegiado, senti o peso de cada julgamento nesta alta Corte de Justiça, no âmbito infraconstitucional, mais elevada do país. Com o formato peculiar da sala de sessões, que vejo neste momento com a parte dos advogados acima do nível das bancadas dos julgadores, houve em cada caso as reações das partes dos advogados diante dos julgamentos. Em cada sessão bem pude ver as fisionomias das partes e dos advogados, as alegrias, as aflições, as esperanças e as decepções dos seres humanos que nos confiam os bens mais caros de suas vidas em cada julgamento.

Às partes, aos advogados, aos membros do Ministério Público Federal, aos Defensores Públicos agradeço a compreensão e o tratamento gentil e respeitoso à Justiça que a mim sempre dedicaram, diante do qual, sem o mínimo queixume que seja, registro imensa gratidão.

Agradeço aos funcionários da Coordenadoria da Terceira Turma, chefiado pela competente Coordenadora, pelas atenções e pronto atendimento. Agradeço aos servidores da sessão: taquígrafos, inclusive a Adriana, Chefe da Taquigrafia, que se manifestou, seguranças, garçons, pessoal da Comunicação e Informática.

Agradeço também aos funcionários que deram suporte as minhas atividades, funcionários da Secretaria de Segurança, da Coordenadoria de Serviços Especiais, Embarque e Recebimento, da Coordenadoria de Taquigrafia, da Seção de Atendimento e Pesquisa da Biblioteca, da Seção de Jurisprudência Temática, da Seção de Restauração da Biblioteca, da Coordenadoria de Editorial e Imprensa, da Coordenadoria de TV, da Coordenadoria de Rádio e do Nurer. Essas Coordenadorias foram um apoio impressionante às atividades, inclusive, no caso da Comunicação, ao recebimento de visitantes – pude trazer muitos estrangeiros.

Agradeço aos funcionários do meu gabinete, um gabinete estável, a maioria aqui presente, com muita emoção para mim. Um gabinete estável, a maioria veterana desde os tempos da minha posse, constante e eficiente, inteiramente comprometido com o serviço, como sempre, deu mostras concretas na extraordinária produtividade com qualidade, prova da qualidade dos servidores concursados deste Tribunal exemplar. Destaco a extraordinária capacidade gerencial da Chefe de Gabinete, doutora Sílvia Vieira e Silva Póvoa, experiente na função, com mais de uma década e meia; da Assessora-Chefe substituta, Olga de Almeida e Silva, incansável em cumprir todas as missões e que foi decisiva, com a Dra. Juliana Farias, na implantação e funcionamento do Nurer, com funcionário, também, do Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, o João; da Chefe de Secretaria, Josilene de Souza Fonseca, precisa, eficiente, não faltando nunca aos deveres; do Assistente oficial de sessão, Humberto José Pereira Batista, experiente decano dos capinhas do Tribunal; dos assessores e assistentes, de comprovada eficiência, cujos nomes representam os que também anteriormente serviram no meu gabinete, os quais

## Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

---

eu homenagem aqui, anunciando os atuais: Domingos Riomar Novais, Eloísio Magalhães Silva, José Vieira Júnior, Renata Cascão, Rita de Cássia Castro Cortes Coutinho, WalesKa Bertolini Vieira Mussalem; assistentes: Daniela Silvestre Pinheiro, Eunice de Alencar Mendes, Marcelo Marx Costa, Marco Silva Neiva, Rosana Riquelme da Cunha, Sérgio Ribeiro Kneipp; os valorosos estagiários e servidores terceirizados Bruno Felipe de Aquino Marx, Camila Andressa Alves Silva, Guilherme Augusto de Matos Almeida, Jéssica Pereira da Silva, Mariana da Silva Vieira, Suelene Santos Pereira, Gilberto Gomes da Silva, Raquel Alves Lima, Ana Paula Vieira de Meneses, Mateus Dourado Viana; e os excelentes e atenciosos motoristas e agentes de segurança Cleiton de Souza e o Anderson da Silva Sousa.

Agradeço aos eminentes Ministros atuais e de sempre da Terceira Turma, queridos amigos e companheiros na luta diária pela realização da justiça, pelo inextinguível amparo colegiado, aprimorando meus julgamentos, complementações, com objeções, com debates e manifestações em voto-vista, generoso em agradecer ao próprio trabalho a tarefa jamais omitida de auxiliar-me na realização dos melhores julgamentos.

Agradeço aos que falaram me dirigindo carinhosas saudações. Eminentemente Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, Subprocurador-Geral, Dr. Maurício Bracks, os advogados do Jurídico do Banco do Brasil, Drs. Jorge Elias Nehme, Tércio Lins e Silva, trazendo a voz no Instituto dos Advogados Brasileiros e a marca do meu vício redibitório, que é a jurisdição e a ciência penal e criminal de que me afastei apenas aparentemente, mas que conservo no coração como necessidade importante para a nossa sociedade. E o doutor Márcio Kayat, falando em nome da Ordem, na qualidade de Conselheiro Federal da instituição, relevante nos destinos da Justiça Brasileira, na colaboração sempre permanente e com iniciativas relevantíssimas para o nosso serviço judiciário. E, trazendo um depoimento de amigo, Dr. Márcio, um depoimento que foi ver as minhas origens, a minha vida, trouxe uma enternecedora lembrança da história da minha família, do livro publicado pela minha mãe, trouxe a lembrança de meus filhos, renovando, eminente advogado Márcio Kayat, querido amigo, aquele mesmo entusiasmo que o colocou, e a Associação dos Advogados de São Paulo, a minha disposição quando vim disputar a nomeação para este Tribunal. São coisas que não se esquecem.

Agradeço à Auxiliadora, a Adriana também, pelas palavras, e a Ministra Nancy Andrighi.

Ministra Nancy Andrighi esteve sempre junto, sempre ao meu lado, inclusive aqui na nossa bancada.

Tudo me emociona no mais fundo do coração. São palavras que guardarei para sempre como prova de consideração, compreensão, afeto e de profunda amizade.

Sr. Presidente, constato que, agora, minha participação não é mais necessária. O *quorum* está completo para os julgamentos futuros. Então, vou pedir licença para me retirar com os servidores do meu gabinete. Cada sessão da Terceira Turma foi para mim um momento de reverência à justiça, de renovação, de afeto e de amizade. Deixo a Terceira Turma muito triste, e para sempre.

Adeus!

Muito obrigado!